

BOLETIM CLIMÁTICO – OUTUBRO – NOVEMBRO - DEZEMBRO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 24 de setembro de 2014.

PRIMAVERA COM PRECIPITAÇÃO ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de agosto/2014)

No mês de agosto, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram dentro do padrão climatológico no centro-leste, norte e nordeste e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico e as máximas acima do padrão em todo o Estado (Figura 2).

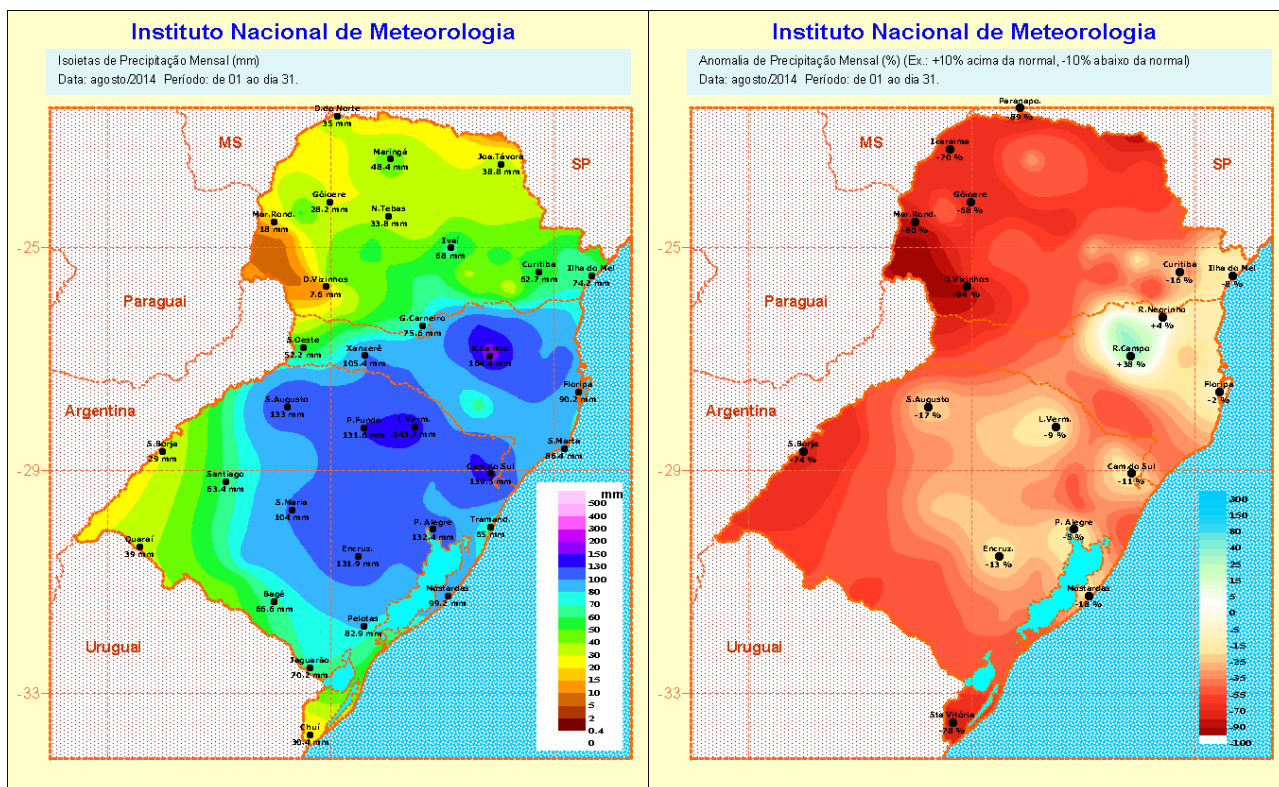


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (agosto/2014).

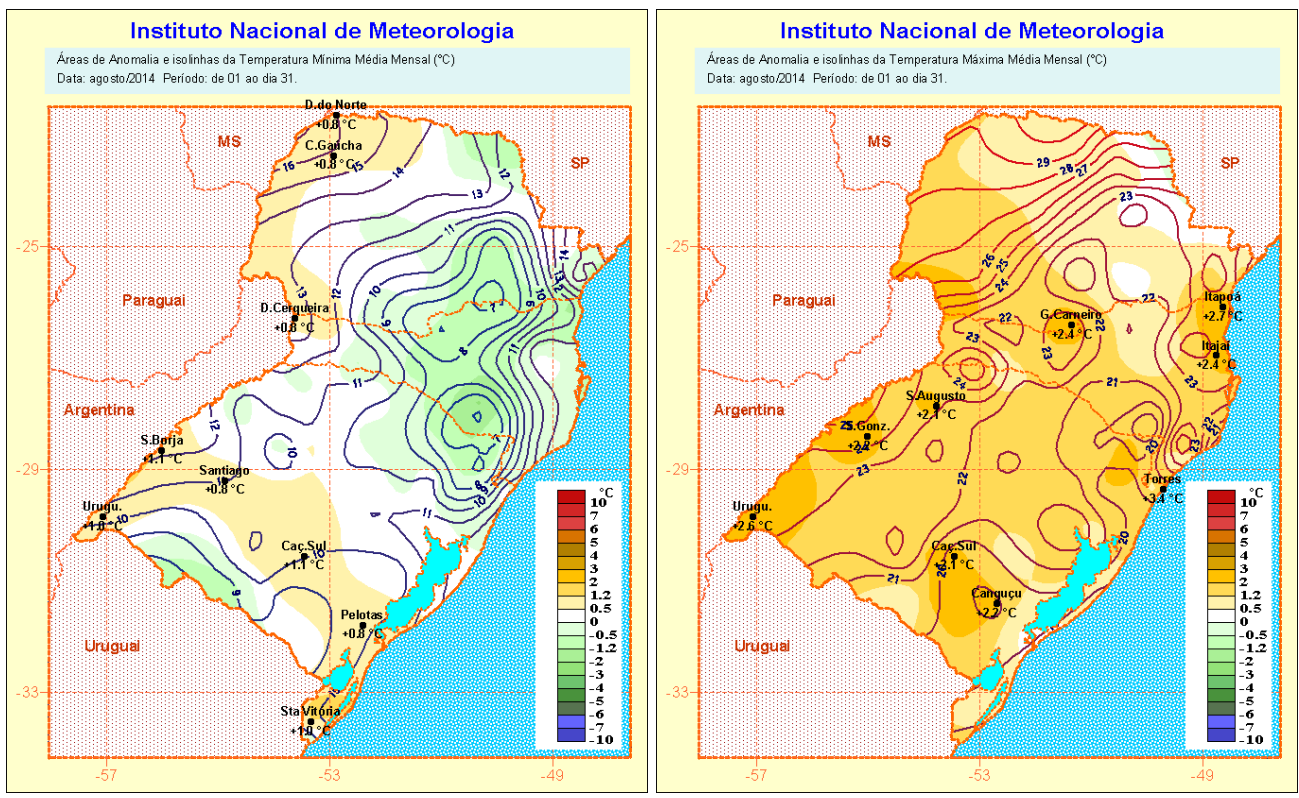


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de agosto/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceu com anomalia positiva, configurando um evento El Niño de fraca intensidade para o decorrer do ano. No oceano Atlântico Sul, no litoral das regiões Sul do Brasil, Uruguai e leste da Argentina, também permaneceram com anomalias positivas.

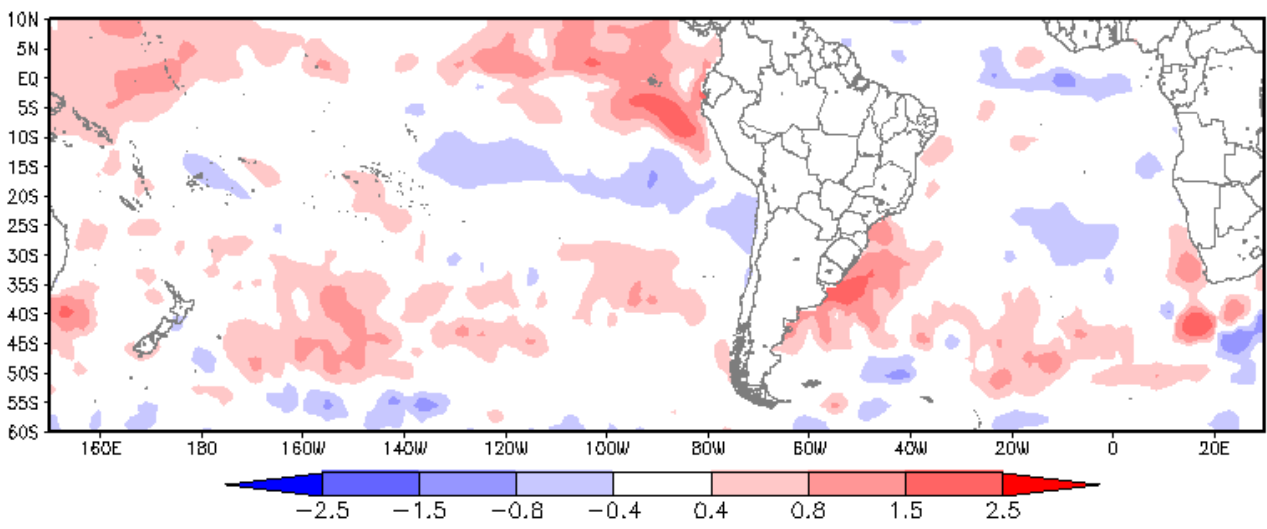


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, agosto/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Out/Nov/Dez - 2014)

O padrão de evolução das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial confirma a presença do evento El Niño para o restante do ano. Essa condição, associada às anomalias positivas de TSM no Atlântico, contribuirá para manter a precipitação acima do padrão no Estado. Com aumento da precipitação as temperaturas também serão afetadas, principalmente com redução das amplitudes diárias.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) aponta para uma primavera com aumento da **precipitação**. Nos meses de outubro a dezembro (Figuras 4, 5 e 6), os valores acumulados tendem a ficar acima do padrão climatológico em todas as regiões, principalmente no norte e oeste do Estado.

O prognóstico regional para **temperaturas mínimas** apontam padrões pouco acima do climatológico neste trimestre. No mês de outubro (Figura 7), os valores médios tendem a ficar acima do padrão climatológico, especialmente no norte do Estado. Para os meses de novembro e dezembro (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores pouco acima do padrão em todo Estado.

Para as **temperaturas máximas**, a influência do aumento da umidade nestes meses é contrária ao da temperatura mínima. O modelo aponta para os meses de outubro a dezembro (Figuras 10, 11 e 12) valores médios devem oscilar entre o padrão e pouco abaixo, especialmente na parte oeste do Estado.

Salientamos que a relação entre eventos El Niño e aumento das precipitações no Rio Grande do Sul são mais evidente durante os meses da primavera.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

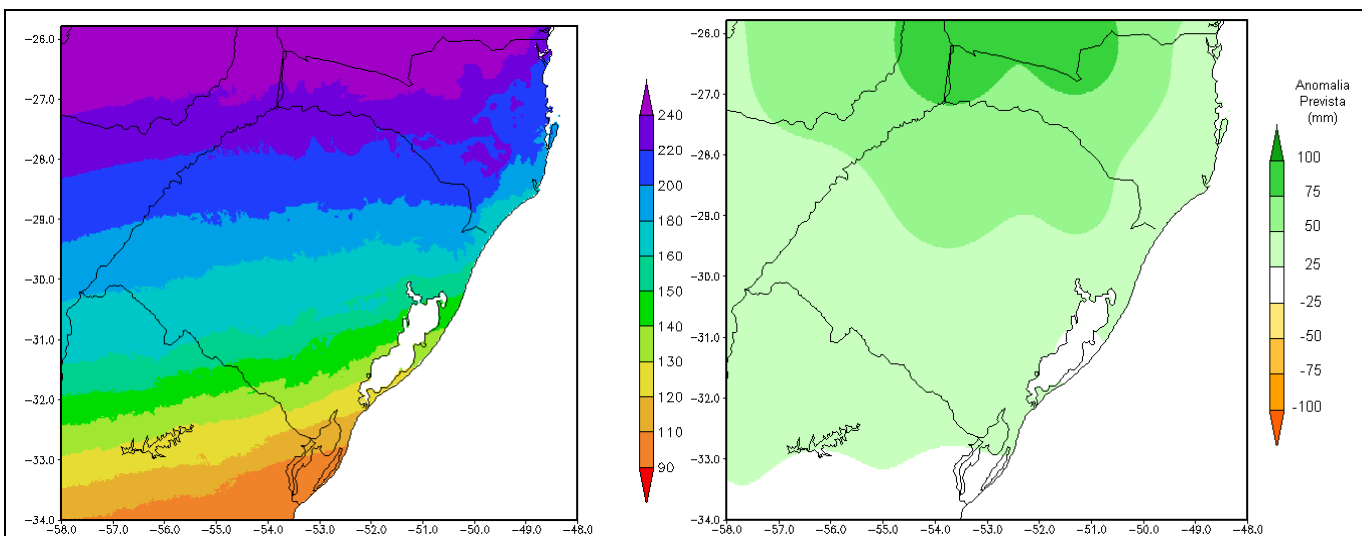


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Outubro/2014

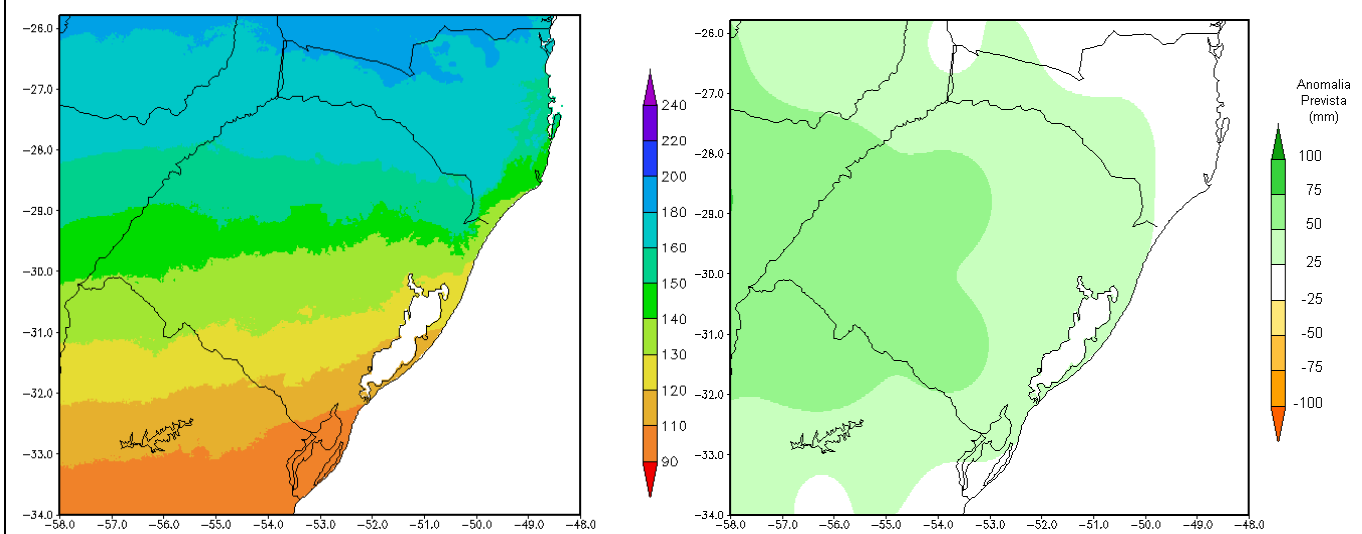


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Novembro/2014

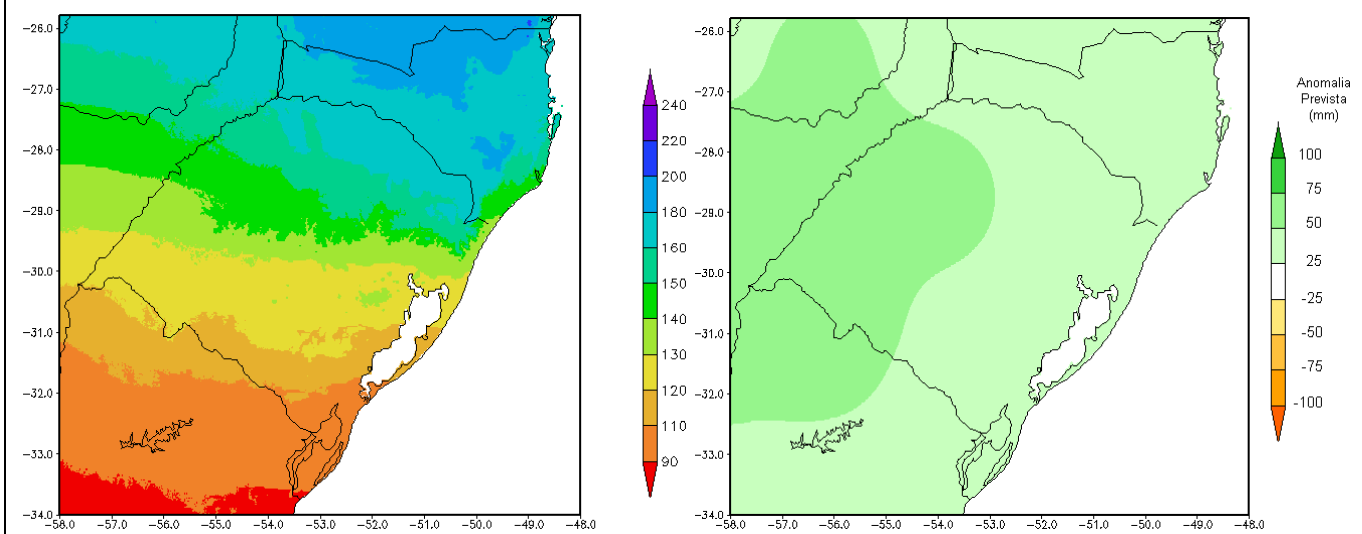


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Dezembro/2014

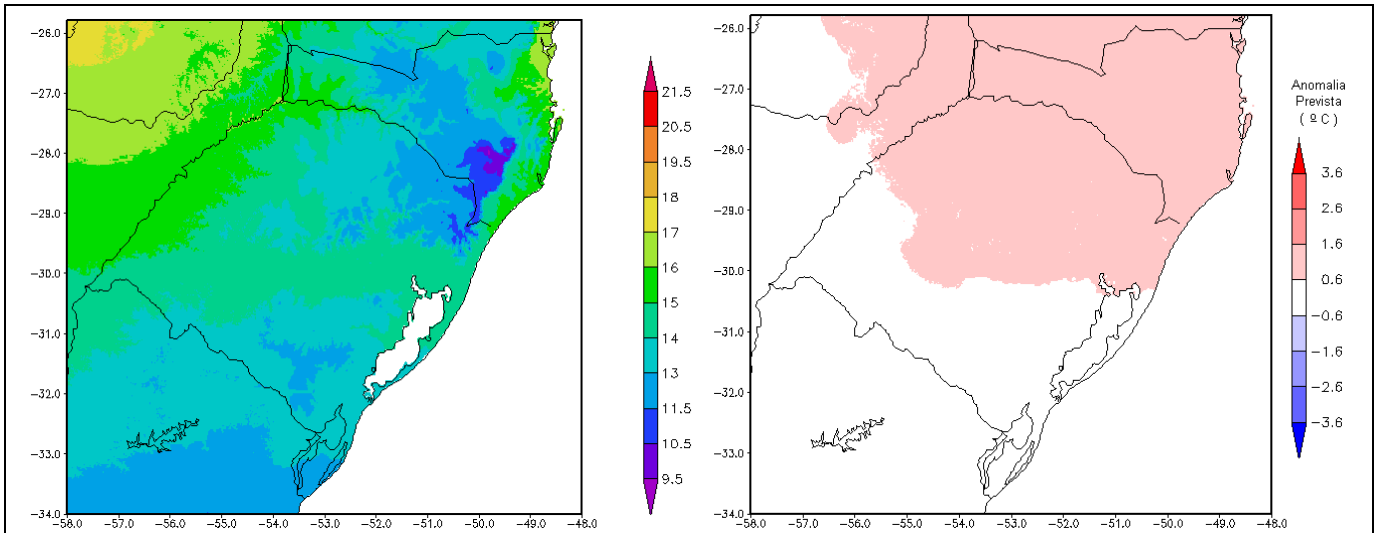


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/2014

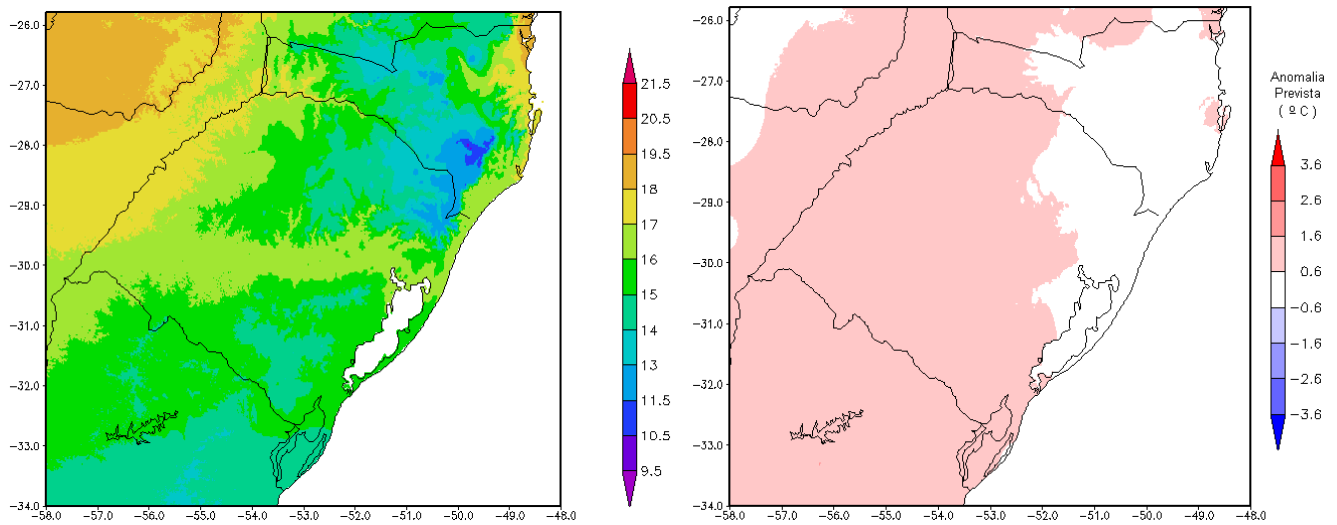


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2014

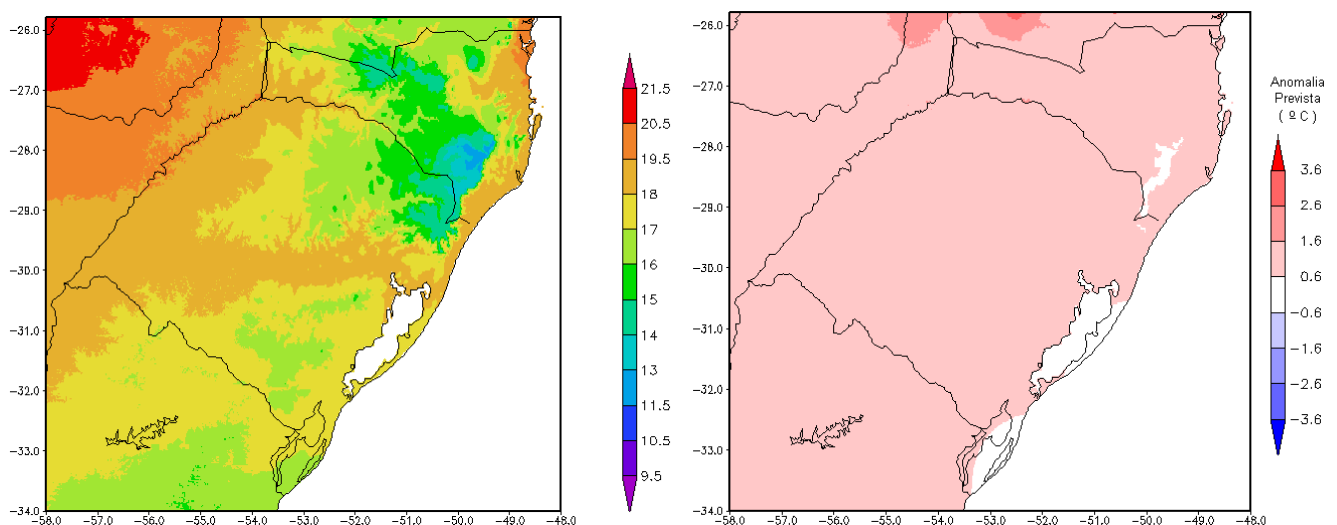


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2014

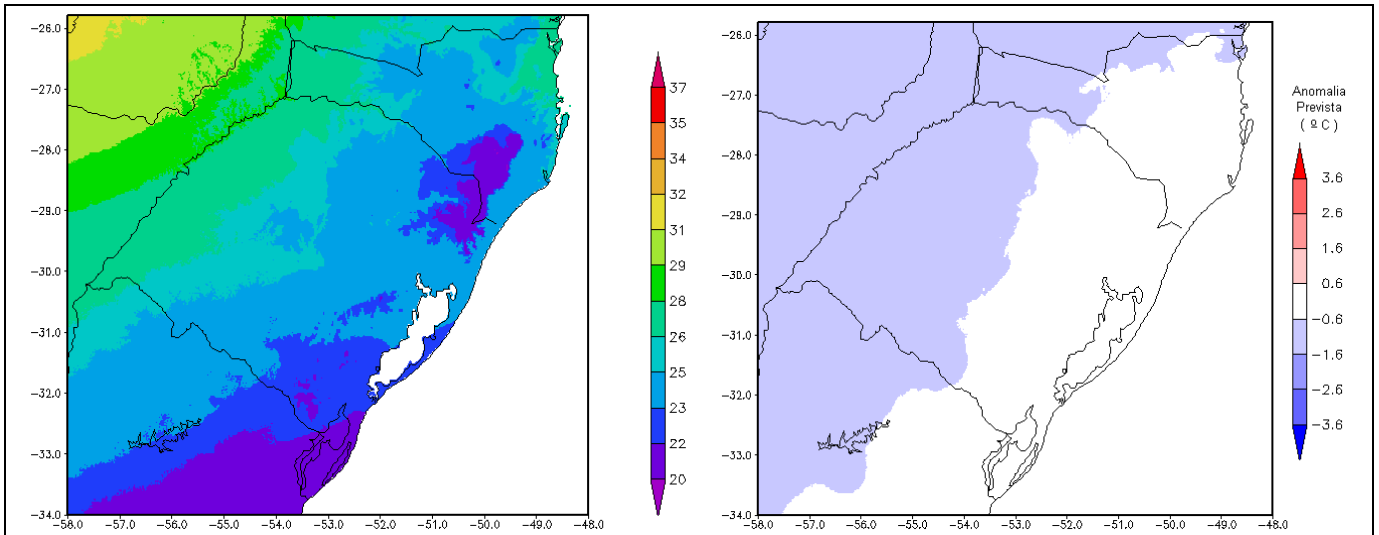


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/2014

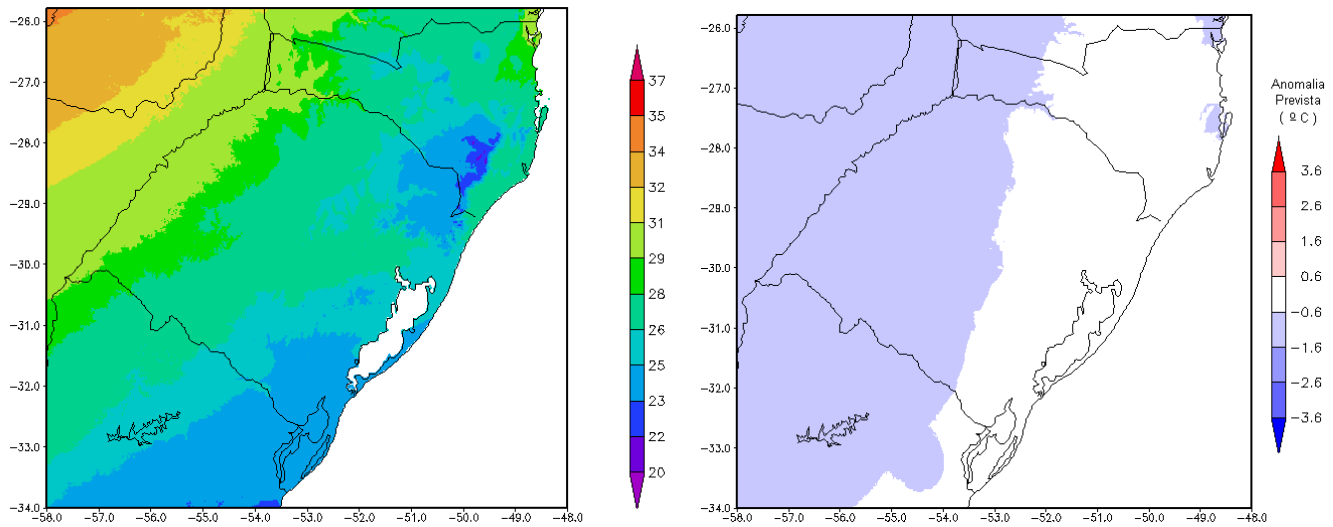


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2014

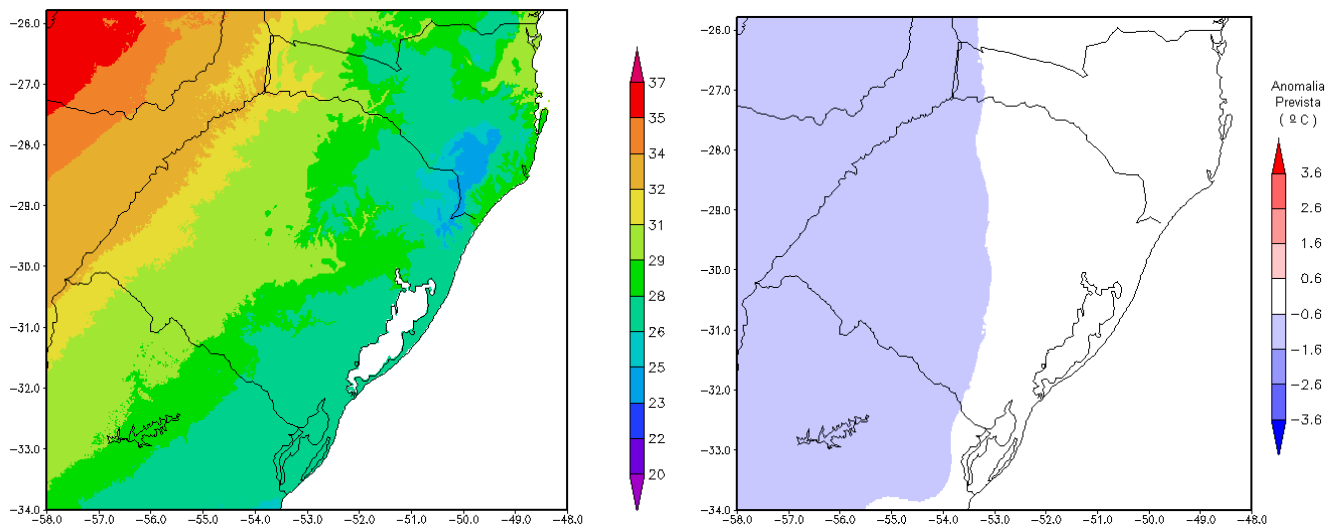


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2014